



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2019

Às dezenove horas e quarenta e nove minutos do dia dez de janeiro de dois mil e dezenove, no Auditório da Escola Superior da Magistratura de Alagoas - ESMAL, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, em Sessão Solene de Posse do novel Presidente e Vice-Presidente, Desembargadores Eleitorais Pedro Augusto Mendonça de Araújo e José Carlos Malta Marques, respectivamente, para o biênio 2019/2020, sob a Presidência do Senhor Desembargador Eleitoral José Carlos Malta Marques, Presidente da Corte. Em nome da Presidência deste egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, foi anunciada a entrada no Plenário dos Desembargadores Eleitorais que compõem este Tribunal, como segue: Senhor Presidente, Desembargador Eleitoral José Carlos Malta Marques; Desembargadores Eleitorais Gustavo de Mendonça Gomes, Orlando Rocha Filho, Paulo Zacarias da Silva e Davi Antônio Lima Rocha, bem como a Senhora Procuradora Regional Eleitoral, Dra. Raquel Teixeira Maciel Rodrigues, e o Senhor Diretor-Geral, Dr. Maurício de Omena Souza. Foram convidadas, para compor a Mesa de Honra, as seguintes autoridades: o Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo; o Senhor Secretário Chefe do Gabinete Civil, Dr. Felipe Cordeiro, representando o Senhor Governador do Estado, Renan Filho; o Senhor Deputado Estadual Marcelo Vítor, representando a Assembleia Legislativa Estadual; o Senhor Prefeito de Maceió, Dr. Rui Palmeira; o Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, Desembargador João de Jesus Abdala Simões; o Senhor Vereador Kelman Vieira, Presidente da Câmara de Vereadores de Maceió; o Senhor Delegado Rolando Alexandre de Souza, Superintendente da Polícia Federal em Alagoas; o Senhor Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas, Dr. Nivaldo Barbosa. Ato contínuo, os Senhores Desembargadores Eleitorais Orlando Rocha Filho e Paulo Zacarias da Silva conduziram à Mesa o Senhor Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo. Na sequência, o Senhor Presidente, declarou abertos os trabalhos desta Sessão Solene de Posse do novel Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo, azo em que cumprimentou a todos. Logo após, todos os presentes foram convidados para de pé, assistir a apresentação do Hino Nacional, executado pela Banda do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado. Prosseguindo, a Cerimonialista, em cumprimento protocolar, consignou agradecimentos às presenças do Senhor Corregedor Geral da Justiça, Desembargador Fernando Tourinho de Omena Souza; do Desembargador Klever Rêgo Loureiro; do Desembargador João Luís Azevedo Lessa; do Desembargador

[Handwritten signature]



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

Paulo Barros da Silva Lima; do Desembargador José Fernandes de Hollanda Ferreira; do Desembargador Estácio Luiz Gama de Lima; do Capitão de Fragata, Haron Jorge Alves Cavalcante, da Capitania dos Portos de Alagoas; do Comandante do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado, Tenente-Coronel Cláudio Gadelha Fernandes; do Secretário de Estado da Segurança Pública, Coronel Paulo Domingos Lima Júnior; do Comandante-Geral da Polícia Militar de Alagoas, Coronel Marcos Sampaio; do Tenente Tiago Souza, representando o Major Rocha, do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo em Maceió; do Presidente da ALMAGIS, Dr. Ney Alcântara; da Desembargadora Eleitoral Substituta Maria Valéria Lins Calheiros. Também registrou agradecimento às autoridades do Ministério Público, da Corte de Contas, Defensores, Advogados, Autoridades Militares, representantes da Imprensa, familiares do empossando, Diretores, Secretários e servidores da Corte Eleitoral. Empós, o Senhor Presidente, Desembargador Eleitoral José Carlos Malta Marques, proferiu seu pronunciamento, que segue na íntegra: "Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas; Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo; Excelentíssimo Senhor Felipe Cordeiro, representante do Senhor Governador do Estado de Alagoas nesta solenidade, Secretário do Gabinete Civil do Governo; Excelentíssimo Senhor Deputado Marcelo Vítor, representante do Poder Legislativo Estadual nesta solenidade; meu estimadíssimo colega, querido amigo, Dr. João Simões, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, representando, nesta solenidade, o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil. Ele, aqui, está a representar os 27 Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil. Meu caro Dr. Rolando Alexandre de Souza, Superintendente do Departamento da Polícia Federal do Estado de Alagoas e Chefe da Polícia Judiciária Eleitoral do Estado; meu caro Dr. Nivaldo, meu querido colega e Presidente da ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Alagoas; meu estimadíssimo e, poderia dizer, por afeição, meu sobrinho, Rui Palmeira, Prefeito da cidade de Maceió; Vereador Kelman Vieira, Presidente da Câmara Municipal de Maceió; minha querida amiga Procuradora Regional Eleitoral, Dra. Raquel Teixeira Maciel Rodrigues; meu caro colega Paulo Zacarias; Dr. Gustavo de Mendonça Gomes; Dr. Orlando Rocha; Dr. Davi Antônio Lima Rocha, meus colegas de bancada do Tribunal. Por fim, meu caro Presidente, Dr. Pedro Augusto Mendonça de Araújo. Gostaria de dizer as minhas primeiras palavras, neste momento, deve ser o externar de um sentimento duplo, um sentimento primeiro de gratidão. De gratidão, inicial, a Deus, por me ter permitido exercer a dignificante função de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, no ano e no instante das Eleições Gerais no Estado de Alagoas, e que, graças à sua bondade infinita, estou aqui, hoje, como que a encerrar a minha missão, dando-a por cumprida. Então, meu primeiro sentimento é de gratidão a Deus. O segundo é de gratidão, de gratidão, agora,



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

a pessoas, pessoas que me fizeram realizar o bem cumprir dessa missão. E faço isso nas pessoas daqueles que estiveram comigo durante o ano, dividindo as tensões, as obrigações, os problemas, as soluções do ambiente que antecedeu à eleição até a realização desta e os seus dias seguintes. Falo dos componentes das Forças Armadas do Brasil. Estão aqui os Comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Refiro-me ao Superintendente da Polícia Federal, Dr. Rolando, que, com a sua equipe especializada em Direito Eleitoral e em eleições, juntamente com a nossa Polícia Estadual, e eu vi há pouco, o Secretário de Segurança Pública, Lima Júnior, e vislumbro aqui o nosso queridíssimo Coronel Sampaio, Comandante da Polícia Militar, todos eles e mais a Polícia Civil do Estado, por todos os seus homens, fizeram com que nós trabalhássemos conjuntamente, durante um ano, no preparo dessa eleição, na realização dessa eleição e no resultado dela. Então, essa minha gratidão é extensiva a estes, que fizeram comigo e com os demais componentes da Corte do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, a eleição de 2018. É preciso que eu destaque nesse agradecimento, um destaque bem iluminado, à Corte da Justiça Eleitoral de Alagoas. O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas é muito bem composto, é feito por homens e mulheres do mais alto nível de conhecimento jurídico e do mais alto nível de retidão moral e de caráter. E esses homens e mulheres que dividiram comigo aquela Corte são, comigo, co-responsáveis por algum êxito que acaso tenhamos obtido durante esse mandato que agora se encerra. Então, a eles todos, também, o meu agradecimento mais respeitoso e o meu reconhecimento mais pungente. Gostaria mais de dizer que atravessamos períodos, durante esses dois anos, de muitas dificuldades. A recessão que toma conta da economia do País e o reflexo dela no nosso Estado e na Justiça Eleitoral fizeram com que muitas dificuldades novas, que não eram comuns acontecer, acontecessem esse ano. Mas, graças a uma equipe valorosa, graças a uma equipe de funcionários que bem sabem conduzir-se e bem trabalhar, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, por sua Corte de Julgamento e por sua equipe de funcionários, soube muito bem fazer os contornos necessários para que chegássemos ao final da gestão com os resultados positivos obtidos. Devo também ressaltar a minha homenagem mais sincera, e o faço aqui na presença do Prefeito da minha Capital, na presença do representante do Governador do Estado, do representante do Poder Legislativo Estadual e Municipal, uma referência elogiosa ao comportamento da classe política alagoana durante as eleições de 2018. Faço questão de dizer que tivemos uma eleição onde se disputou desde a Presidência da República até o último dos Deputados Estaduais eleitos. E nós, enquanto da Corte, não recebemos, por parte de todos que disputaram esses cargos, atitudes que fossem necessários maiores empenhos, maiores trabalhos, maiores dificuldades. Tivemos, todos, uma conduta igual, e a classe política soube bem corresponder aos anseios da população. Dizíamos,

Manoel



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

durante o périplo que fizemos em todo o Estado, fazendo palestras nas Escolas, fazendo visitas a diversas Faculdades, nós dizíamos sempre que o que nós estávamos trabalhando, o que nós estávamos perseguindo, era o nosso objetivo maior, qual seja, que, ao final do pleito, o eleitor mais humilde do Estado de Alagoas, pudesse dizer que o seu voto valeu. E isso nós conseguimos, e eu vejo isso, a partir do número mínimo de recursos, que denotassem insatisfação com o resultado dessas eleições. Então, quero dizer que aquele objetivo que nós perseguimos, nós alcançamos, e o resultado das urnas traduziu efetivamente a vontade do eleitorado livre do Estado de Alagoas. E esse é o maior prêmio que nós podíamos receber. Eu dizia, numa dessas palestras que fizemos no Interior do Estado, que, perseguindo esse objetivo, se, ao final, nós o conseguíssemos, estávamos todos recompensados; se não conseguíssemos, estaríamos todos frustrados. Hoje, estamos todos aqui alegres. A frustração passou ao lado, estamos todos extremamente recompensados. Já caminhando para o final, eu gostaria de simbolizar, nos meus agradecimentos mais diretos, aquelas pessoas que estiveram comigo mais diretamente durante esses dois anos, que estiveram comigo fora do Tribunal, estiveram comigo dentro do Tribunal. Os que estiveram comigo fora foram os meus amigos e foi, principalmente, a minha família. A minha mulher, a Vera, os meus filhos, que foram as únicas vítimas desse processo, porque eles são os que mais reclamaram, mais sentiram e que mais notaram a ausência do pai. Mas estão também recompensados porque estão vendo, hoje, seu pai alegre. Eu vejo a Ana Karla, a Karlinha, rindo, alegre de satisfação, porque vê seu pai, aqui, falando, de frente erguida, e dizendo que se sente recompensado. Destaco mais, na minha família, como aquele grande respaldo que precisamos, meu irmão, José Alberto Malta Marques, que está ali, que, desde o primeiro momento, sem que ninguém notasse, que era sempre como aquela companhia inseparável, que estava sempre junto comigo, sempre me perguntando as coisas, sempre querendo saber de notícias e, sempre, muitas vezes, até com uma certa apreensão, curiosamente querendo saber o que estava acontecendo. Então, os que estavam fora, poderia sintetizar neles dois. Da minha família, de dentro da minha casa, Karlinha, Aninha, Neto e a Vera. E da minha família fora da minha casa de Maceió, meus irmãos, meus primos, meus parentes, meus amigos, lá no Interior, na minha querida Santana do Ipanema. Dentro do Tribunal, eu também tive pessoas, aliás, em uma quantidade muito grande, que ficaria cansativo para os senhores numerá-los, mas eu resolvi, pensando muito, refletindo muito, resumir em três pessoas, três funcionários do Tribunal, que são, para mim, como se fossem o símbolo e a representação daquele Tribunal. Eu me refiro à Vera Lúcia de Oliveira, a Vera, que sempre foi, durante esses dois anos, aquela pessoa que foi diligente, que toda sessão estava nos esperando para cuidar das nossas becas, para nos vestir, muitas vezes para dar opinião no cabelo que estava um pouco assanhado ou que estava excessivamente



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

penteadado, mas que simbolizava o zelo do funcionário pela nossa Corte. Registro um outro funcionário que estava comigo dentro do gabinete todos os dias, Dr. Edney dos Anjos. Eu digo sempre que nunca vi uma pessoa que demonstrasse, no trabalho ou na execução de qualquer serviço, tanta lealdade quanto Edney. Edney é aquele que está incondicionalmente ao lado da gente e que, muitas vezes, chegava a dizer, ele gostava muito de utilizar essa terminologia: “Chefe, eu tenho a impressão que o caminho não é por aí, mas, se o senhor for, eu vou com o senhor também”. Isso demonstrava exatamente esse apelo à lealdade que o Edney tem. E, finalmente, o terceiro nome que eu gostaria de ressaltar, que era como se fosse uma estrela mais reluzente, uma estrela mais clara, como se fosse aquela que, no firmamento dos funcionários, mais se destacava, que era o meu Diretor-Geral, Dr. Maurício Omena. O Maurício foi, durante esses dois anos, justamente aquilo que a gente precisa ter; aquilo que a gente, quando se depara com o problema e não tem como resolver, chama o Maurício. E, assim, fora feito nesses dois anos. Quando se chegava em um determinado momento que o nó apertava muito e a gente não tinha como desatar, eu sempre pedia “chama o Maurício”. E o Maurício chegava, muitas vezes nós sentávamos, eu e ele; muitas vezes, chamávamos o Edney, sentávamos nós três e desatávamos os nós. Então, nesses três nomes, eu queria fazer o meu agradecimento. E faço repetindo uma alusão que fiz há poucos dias, na abertura do nosso COPTREL. O Simões estava presente, quando eu me referia a um pensador português, professo Antônio Nóvoa, inclusive candidato a primeiro-ministro de Portugal. E ele, em um trabalho belíssimo que recebi, ele fazia uma referência justamente ao tratado da gratidão de São Tomás de Aquino. E ele mostrava que São Tomás de Aquino, naquele tratado, dividia a gratidão em três tipos de gratidão. A primeira gratidão, aquela gratidão como se fosse uma gratidão obrigacional, como se fosse uma gratidão partida do intelecto de modo automático, que a inteligência disparava e que, ao receber qualquer tipo de benefício, simplesmente responde com um gesto qualquer, com uma palavra mais precisamente de gratidão. Em um segundo momento, ele dizia que tem um outro tipo de gratidão, que já é um tipo de gratidão um pouco mais rebuscada, um pouco mais denso, mas que São Tomás ainda não entendia como sendo aquele tipo de gratidão ideal, seria uma gratidão intermediária. E, finalmente, a gratidão maior, a gratidão verdadeira, aquela gratidão onde a pessoa tem a gratidão do vínculo, onde a pessoa que recebe o benefício se vincula definitivamente ao seu beneficiador; aquela gratidão que é a gratidão maior, a gratidão mais extensa. E o Professor Antônio Nóvoa dizia, no seu trabalho, que nunca havia notado e, depois, constatou que esses três tipos de gratidão estavam estampados em um gesto de agradecimento dos diversos povos e dizia que, nos países mais avançados do mundo, e ele situava os Estados Unidos como sendo esse País, e ele mostrava que, na língua inglesa, o gesto de gratidão surge

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Maurício Omena'.



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

automaticamente quando se faz, às vezes, já de costas, mas se dedica um *'thank you'* e está expressada a gratidão. Quando se vai para um segundo momento da gratidão, o Professor Nóvoa diz que isso se manifesta nos países mais antigos, na velha Europa, e aí já é uma coisa mais densa. O francês diz *"merci"*, ou seja, mercê, eu estou a sua mercê, eu lhe sou muito grato pela atitude que o senhor teve com relação a mim. E, finalmente, no terceiro estágio da gratidão, ele diz que via como um mandamento vindo do Tratado de São Tomás de Aquino, ele via justamente nos povos da língua portuguesa, porque os povos da língua portuguesa expressam sua atitude de agradecimento como o agradecimento do vínculo. Então, o português responde e agradece dizendo "obrigado". Ele está dizendo que, quando ele diz "obrigado", ele está querendo dizer "o senhor é meu benfeitor" e, por isso, eu lhe sou obrigado. Eu tenho um vínculo com o senhor. E ele destacava mais, e é aí onde eu quero chegar, e superlativizando esse agradecimento nesse terceiro estágio, o brasileiro se destaca porque o brasileiro, além de dizer "eu sou-lhe obrigado", "eu lhe agradeço dizendo obrigado", o brasileiro diz mais, o brasileiro diz "muito obrigado". Então, pensando no Tratado da gratidão de São Tomás de Aquino, o que eu poderia sintetizar tudo. Não fazendo prestação de contas, e essa será motivo de um relatório que será publicado, mas expressando o meu sentimento de agora, e eu, qual a figuração feita pelo Professor Antônio Nóvoa, dizendo da gratidão no mais apurado grau no Tratado da Gratidão, de São Tomás de Aquino, eu dirigir-me-ia a todos os que estão aqui, aos meus colegas, ao Presidente Pedro, à classe política alagoana, às Forças Armadas e Policiais do Estado, dizendo a todos "muito obrigado". E, finalmente, para encerrar, as minhas palavras de incentivo, as minhas palavras de crença, as minhas palavras de fé, as minhas palavras de certeza numa era nova da Justiça Eleitoral do Estado de Alagoas; uma era nova que se inaugura com o início do mandato do Desembargador Pedro Augusto Mendonça de Araújo. Tenho, pela pessoa do Dr. Pedro Augusto, toda uma experiência de vida. Conhecemo-nos desde quando não tínhamos cabelos brancos ainda, Nem eu nem ele. Ainda eu Promotor, ele Juiz no Interior, hóspedes do Verde Hotel, lá em Palmeira dos Índios, vejam que tempo isso, e desde essa época é o nosso conhecimento. Fizemos uma gestão, eu como Presidente e o Pedro como Vice, onde, quando eu viajava, simplesmente um telefonema avisava a ele, "vou precisar viajar, vou passar tantos dias". Quando eu chegava, não encontrava absolutamente nada de pendência que precisasse ter o mínimo reparo. Conheço a sua capacidade de trabalho, conheço a sua retidão, conheço o seu caráter, conheço a sua honestidade e, por isso, tenho certeza absoluta que a Justiça Eleitoral do meu Estado estará muito bem entregue, que a política e as eleições do Estado de Alagoas, as próximas, estarão bem conduzidas e que a democracia estará bem zelada no Estado de Alagoas. Muito obrigado pela atenção dos senhores. Que Deus nos ilumine e que a Senhora Sant'Ana



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

continue a nos proteger a todos. Muito obrigado”. A seguir, a Cerimonialista anunciou a posse do novo Presidente, Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo, ocasião em que convidou o Diretor-Geral, Senhor Maurício de Omena Souza, para proceder à leitura do termo de posse. Empós, o neófito Presidente prestou o compromisso regimental. O antedito Ato foi acompanhado pela Banda do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado, ao som de *My Way*. Prosseguindo, o novel Presidente, Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo, deu posse ao Senhor Desembargador Eleitoral José Carlos Malta Marques como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral deste Préstito. Nesse diapasão, o Diretor-Geral, Senhor Maurício de Omena Souza, procedeu à leitura do temo de posse. A seguir, o Desembargador Eleitoral José Carlos Malta Marques prestou o compromisso regimental. Ato contínuo, o Senhor Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo assim se pronunciou: “Excelentíssimo Senhor Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, em nome de quem saúdo todas as autoridades já nominadas e que compõem a mesa. Excelentíssimos Senhores Desembargadores Eleitorais titulares e substitutos: Luiz Vasconcelos Netto; Paulo Zacarias; Orlando Rocha; Klever Rego Loureiro; Maria Valéria Lins Calheiros, em nome de quem saúdo todos os Juízes eleitorais do nosso Estado. Senhora Procuradora Regional Eleitoral: Dra. Raquel Teixeira. Colegas Desembargadores do Tribunal de Justiça Klever Rego Loureiro, Fernando Tourinho de Omena, João Luiz Azevedo Lessa e Paulo Barros da Silva Lima. Saúdo os Desembargadores Aposentados na pessoa do colega, amigo e irmão José Fernandes de Hollanda Ferreira, que dentre todas as funções exercidas no Poder Judiciário Estadual, foi também Presidente deste Tribunal Regional Eleitoral. Saúdo também o Dr. Henrique Correia Vasconcelos, Presidente do Instituto dos Advogados Eleitorais, e em seu nome todos os causídicos que atuam na seara eleitoral. Saúdo os colegas Magistrados. Saúdo os senhores Procuradores e Promotores de Justiça. Saúdo o Senhores Defensores, na pessoa do Dr. Ricardo Antunes Melro. Gostaria também de fazer uma saudação especial a Dra. Valeska Emidio, Assessora Chefe da Corregedoria Regional Eleitoral, e em seu nome todos os funcionários e servidores ali lotados, aliados importantes, a todos, o meu agradecimento e nossa estima. Gostaria de saudar o Dr. Filipe Lôbo, que assumirá a Direção-Geral do TRE, e em seu nome cumprimentar todos os Assessores, Funcionários e Servidores do Tribunal Regional Eleitoral. Gostaria, também, de cumprimentar todos os que fazem a assessoria do meu gabinete do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e da Coordenação dos Juizados Especiais. Saudar os comandantes militares aqui presentes. Familiares e amigos. Meus Senhores e minhas Senhoras. Peço desculpas se deixei de nominar algumas das autoridades ou amigos aqui presentes, sintam-se, porém, todos cumprimentados e

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Pedro Augusto Mendonça de Araújo'.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

abraçados. Ao assumir a Presidência do Tribunal Regional de Alagoas, reitero o compromisso que há pouco assumi de desempenhar leal e honradamente as minhas funções, e com o auxílio de Deus, posso garantir que não me faltarão boa vontade, dedicação ao trabalho, esforço e, sobretudo, a promessa de manter o prestígio, a força e confiança na Justiça Eleitoral. Acato o último desafio de minha carreira profissional com a mesma humildade e reverência com que assumi o cargo de Juiz de Direito e Eleitoral, no distante ano de 1976. Não será fácil suceder o Desembargador José Carlos Malta Marques, a quem posso chamar de colega e amigo. Sua Excelência conduziu com maestria, firmeza e serenidade os destinos do Tribunal Regional Eleitoral no biênio 2017/2018, presidindo o último pleito eleitoral, com equilíbrio e determinação. Espero poder dar continuidade a seu profícuo trabalho nesta Corte Eleitoral. Ouvi, Des. José Carlos Malta, as generosas palavras com que me saudastes. Agradeço sensibilizado às reverências feitas à minha modesta pessoa, e o realce com que destacaste o meu trabalho na Vice-Presidência e na Corregedoria Eleitoral. Os desafios serão pautados por um gerenciamento excelente de nossos recursos diante da manifesta contingenciamento de despesas, pela reforma de nossos prédios, pela necessidade de uma sede própria e pelo aproveitamento, da melhor maneira possível, do nosso brilhante corpo de servidores e Magistrados. Mais do que evidente é a necessidade de a Justiça Eleitoral mostrar a sua relevância para manutenção das instituições democráticas de nosso País. Só poderemos fazer isso, no que urgente, diante da nova conjuntura nacional, se todos os integrantes desse ramo da justiça, Magistrados e Servidores, se unirem em torno de um foco comum, qual seja a melhoria dos serviços e a demonstração do valor social que a Justiça Eleitoral agrega às atividades estatais. Desse modo, buscando obstar possíveis gargalos de tempo, decorrentes de controvérsias, tenho por certo que a transparência no debate das medidas de gestão com todos os integrantes deste Tribunal e o fomento de canais de democratização da informação e das deliberações, serão essenciais para que consigamos juntos e a tempo e modo atender aos anseios desta nova sociedade do conhecimento, pois da informação se encontra superada diante da conversão de dados e fatos em *bytes* que todos os dias movimentamos em todos os nossos equipamentos. E com o olhar atento para os novos meios de conhecimento que pautarei as atividades da Justiça Eleitoral Alagoana, voltada que estará para um enfoque mais forte na governança eletrônica e porque não na sua evolução, a governança multimeios. Com isso, tenho que a Justiça Eleitoral reafirmará a sua importância como um dos mais relevantes instrumentos de construção da cidadania e da consolidação dos ideais democráticos em uma democracia em fase de amadurecimento institucional como a nossa. Não é por menos que nosso texto constitucional carrega a importância do pleito eleitoral em várias passagens do seu texto, asseverando a soberania popular no

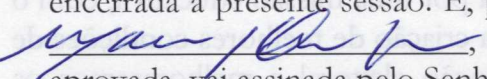


PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

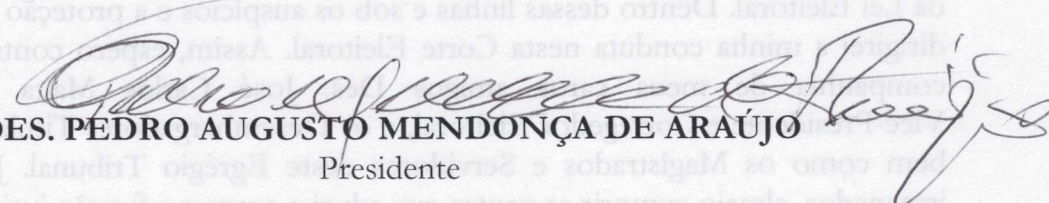
exercício do poder do Estado. A Justiça Eleitoral é um dos principais instrumentos de controle *ex ante* da democracia no País. Por meio dela se veda qualquer iniciativa, no nascedouro, que obnubile a real intenção do eleitor e dos desígnios de nosso Estado. A Justiça Eleitoral, então tem o papel fundamental para que a Democracia não seja utilizada como instrumento de finalidades não republicanas. A diretriz principal, portanto, para além de melhorar o atendimento, torná-lo mais eficiente e humano e abrir canais modernos de escuta da população, será o zelo pela legalidade, pela legitimidade das eleições, pela lisura do cadastro eleitoral, pela higidez dos pleitos e pela coibição de práticas atentatórias à lhanza do escrutínio. Eleições seguras, livres, transparentes e democráticas, essa é a meta da atuação. Não por isso, entendo que a Justiça Eleitoral deve possuir uma posição ativa, que promova conquistas democráticas concretas, ou seja, não pode só aparecer no pleito, mas ter uma agenda e pautas perenes de conscientização popular. Somente com uma visão ampla do problema, ou seja, com a criação de cidadãos na inteireza do termo, é que o trabalho da Justiça Eleitoral estará completo. Tudo isso passa por uma missão educativa, com o desenvolvimento dos Juízes, dos Servidores e com a criação de melhores condições de trabalho. Com isso, ampliaremos a importante função eleitoral e melhoraremos os seus resultados. Nesse passo, senhoras e senhores, cumprirei esses desígnios pautado pelo respeito à ética, à honestidade, à isonomia, à proporcionalidade e à razoabilidade aliada à juridicidade. Esses serão os alicerces sobre os quais conduzirei a interpretação da Lei Eleitoral. Dentro dessas linhas e sob os auspícios e a proteção do Criador é que dirigirei a minha conduta nesta Corte Eleitoral. Assim, espero contar sempre com a companhia de meus caros amigos Des. José Carlos Malta Marques, agora Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral, e os Desembargadores Titulares e substitutos, bem como os Magistrados e Servidores deste Egrégio Tribunal. Juntos com eles, irmanados, almejo cumprir as pautas que aduzi e exercer a função jurisdicional eleitoral focada centralmente nos desígnios que o texto constitucional nos fixou. Desse modo, assumo o compromisso inquebrantável de ratificar a eficiência, a agilidade e a transparência da Justiça Eleitoral para o nosso país, importante instrumento de garantia da cidadania, da legitimidade do processo eleitoral e do fortalecimento das instituições democráticas. A Justiça Eleitoral, então, como todo serviço estatal, deve estar voltada para servir, para auxiliar o cidadão aproximando-o das prestações civilizatórias que um estado bem gerido e eficiente é capaz de proporcionar. Essa é a marca que todo o serviço público nesse mundo líquido e plano pode deixar como legado de sua mais valia social. É hora de terminar. Nesse momento, peço licença para reverenciar a memória de meus saudosos pais, JONAS CALHEIROS DE ARAÚJO E AMÁLIA MENDONÇA DE ARAÚJO, da minha estimada esposa TACIANA MONTENEGRO DE ARAÚJO e de meu irmão GERALDO MENDONÇA DE



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

ARAUJO, todos no plano espiritual. Agora, em novos sentimentos, sigo acompanhado de meus filhos, Mariana, Pedro e Larissa, bem como de meu genro Mário Jorge, e Marília minha nora, seguidos de uma vasta linha de netos, Gabriel (Neto e filho), acadêmico do Curso de Direito, Leticia, Lucas, Mateus, Alice e João Pedro. Eles são a base de tudo o que faço hoje e da postura que mantenho em minha conduta. A todos eles, os que estão aqui na memória e os que estão fisicamente, eu tenho que agradecer imensamente. A Deus, peço que me ilumine, inspire e proteja para que no exercício da função eleitoral, junto de Vossas Excelências, eu possa produzir a melhor justiça, que é o ideal do Direito. A todos os presentes, o meu muito obrigado". Na sequência, a Cerimonialista, Senhora Maria de Fátima Gama Brêda, convidou os presentes para, em posição oficial, ouvirem o Hino de Alagoas, executado pela Banda do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado. Logo depois, o Senhor Presidente, Desembargador Eleitoral Pedro Augusto Mendonça de Araújo, agradecendo a presença de todos e, às vinte horas e cinquenta e dois minutos, declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, eu, MAURÍCIO DE OMENA SOUZA , Diretor-Geral, lavrei a presente ata que, após aprovada, vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Maceió, 11 de fevereiro de 2019


DES. PEDRO AUGUSTO MENDONÇA DE ARAÚJO

Presidente

DIGITALIZADA/INTRANET

EM 11/2/19

